

TANGARÁ DA SERRA

Suspeito é preso pela Polícia Militar após roubo de animais em propriedade rural

Foram abatidos porcos e frangos utilizando espingarda e facas

THIAGO CARVALHO / Secom - MT

Policiais militares do 19º BPM prenderam um homem por roubo, porte ilegal e disparo de arma de fogo em uma propriedade rural, em Tangará da Serra. O suspeito foi preso em uma residência após abater e roubar porcos e frangos utilizando espingarda e facas.

Por volta das 22h30 da segunda-feira, 13, a guarnição foi acionada, via 190, para atender uma ocorrência de roubo e abate de animais em uma propriedade rural na rodovia MT-358. De acordo com o boletim de ocorrência, o denunciante estava na propriedade com a sua família, quando ouviu um

barulho próximo ao chiqueiro e, ao se aproximar, visualizou três homens armados com facas e uma espingarda, já abatendo os animais no local. Após a ação criminosa, os suspeitos os levaram para um veículo que estava nas proximidades, no momento em que a vítima reconheceu um dos indivíduos pela voz.

Diante das informações, os policiais se deslocaram até o endereço fornecido pela vítima, no Parque Figueira, onde flagraram um veículo Fiat Uno sujo de barro e com vestígios de sangue no seu interior. Ainda segundo o boletim de ocorrência, no momento da abordagem residencial, os homens notaram a presença da PM e tentaram fugir. A guarnição fez o acompanhamento dos suspeitos durante a fuga, e em dado momento, um deles apontou uma arma em direção à guarnição e efe-

tuou um disparo de arma de fogo, conseguindo fugir logo em seguida. A guarnição continuou a perseguição e deteve um dos suspeitos.

Após a ação, os militares retornaram à residência, onde localizaram cinco porcos abatidos sendo preparados para o resfriamento, e oito frangos. Foram encontrados, ainda, no interior do veículo, uma espingarda calibre 38 com 5 cartuchos de munição (sendo um deflagrado), sete facas e outros objetos usados na ação criminosa. O homem, de 33 anos, assumiu a autoria do roubo e informou aos policiais a identidade dos outros comparsas.

Diante dos fatos, todos os materiais utilizados na ação foram apreendidos e o suspeito foi detido e encaminhado ao CISC, já na madrugada de terça-feira, 14.

Diligências continuam na busca pelos suspeitos.



Animais abatidos

MAIS CELERIDADE

Policiais são capacitados para lavrar Termos Circunstanciados de Ocorrência

REDAÇÃO DS / Serra FM

O Estado de Mato Grosso começa a capacitar policiais militares para lavrar os Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCO) e encaminhá-los direto aos Juizados Especiais.

Em praticamente todo o Estado, com exceção de algumas localidades, este trabalho é realizado somente pela Polícia Civil e as ocorrências atendidas pela PM, no local, são encaminhadas à delegacia para que os boletins sejam lavrados. Depois da capacitação sobre como proceder a lavratura dos TCOs, a PM também fará esse trabalho, aumentando substancialmente o número de pessoas envolvidas nos registros das ocorrências.

Em Tangará da Serra a instrução foi realizada na última segunda-feira, 13, no auditório da Associação Comercial, com todo o efetivo da sede do Comando Regional VII, 19º Batalhão da Polícia Militar e Força Tática.



Capacitação em Tangará da Serra

“O Termo Circunstanciado de Ocorrência é o registro pela lavratura e pela polícia militar daqueles crimes cuja pena seja inferior a dois anos, crimes de menor potencial ofensivo”, explica o Comandante do 19º BPM, tenente-coronel Vanilson Moraes.

A intenção, segundo o comandante, é que a Polícia Militar de todo o Estado realize esse Termo Circunstanciado, desafogando o trabalho da Polícia Civil, “que ficará para se dedicar aos crimes mais

graves, que exigem obviamente uma investigação muito maior, e também dando celeridade, aquela sensação de efetividade na aplicação da lei”, reforça.

“Aquele que comete o crime pequeno, como, por exemplo, perturbação do sossego, o som alto, uma ameaça, um porte ou consumo de entorpecente, enfim, crimes cuja penalidade é menor, o policial fará todo o trâmite e entregará direto ao juizado especial, que também já marcará a audiência para a aplicação da penalidade”.

CUIABÁ

Operação contra associação criminosa de fake news

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos (DRCI), deflagrou nesta terça-feira, 14, a Operação Fake News, com o objetivo de desarticular possível associação criminosa envolvida em crimes de calúnia, difamação, injúria, perseguição e falsa identidade contra empresários, servidores e agentes públicos do estado de Mato Grosso.

Na operação foram cumpridos seis mandados de busca e apreensão domiciliares em Cuiabá, com alvo em três investigados. Um dos mandados é cumprido na Prefeitura Municipal de Cuiabá.

A operação teve como alvo três homens, sendo que dois deles há pelo menos um ano têm divulgado, de modo reiterado, falsas notícias e conteúdo de caráter criminoso contra as pessoas públicas.

Dois dos suspeitos são servidores da Prefeitura Municipal de Cuiabá, sendo um deles assessor de

endomarketing e o outro servidor temporário da Secretaria Municipal de Saúde. O terceiro envolvido é empresário do ramo de publicidade.

Segundo o delegado da DRCI, Ruy Peral, dentre os investigados, também está um homem de 37 anos de idade, de alta periculosidade, condenado à pena de 16 anos e 11 meses de prisão por ser um dos líderes de “quadrilha” que praticou furtos qualificados contra bancos nos Estados de MT, GO e TO.

“Atualmente ele é funcionário contratado da Secretária Municipal de Saúde”.

Penas previstas - Com a entrada em vigor da Lei nº 13.964/19 – Pacote Anticrime, os crimes contra a honra praticados ou divulgados pelas redes sociais terão a pena triplicada.

Além disso, há hipóteses de somatório de penas com outros delitos praticados no mesmo contexto. Sendo que os investigados podem ser condenados, no presente caso a penas que ultrapassam dez anos de prisão.